

Resumo de Comunicação Oral

Título: A influência da Doença Psiquiátrica no Equilíbrio Ocupacional
- Comparação entre doentes depressivos e psicóticos internados

Autores: Sara de Sousa, Prazeres Valente, Filomena Dias, Mariana Cura

Introdução:

Este trabalho surgiu pela necessidade que os autores sentiram de contribuir para a prática baseada na evidência da Terapia Ocupacional ao nível da Saúde/ Doença Mental. Cada vez mais a investigação ao nível do Desempenho Ocupacional é essencial para o conhecimento das manifestações e métodos de reabilitação da Doença Psiquiátrica. O Equilíbrio Ocupacional é um conceito emergente neste domínio que relaciona aspectos como o bem estar subjectivo, a satisfação e a qualidade de vida com fenómenos como a distribuição do tempo e a qualidade da participação do indivíduo nas várias áreas da ocupação. O impacto da doença psiquiátrica neste Equilíbrio é um aspecto central da nossa investigação. Desta forma, o **principal objectivo do nosso estudo é perceber se aspectos como o equilíbrio ocupacional, a causalidade pessoal, a satisfação e o valor atribuído à rotina diária, uma semana antes do internamento, variam entre um grupo de doentes depressivos e um grupo de doentes psicóticos.**

Participantes e métodos: Neste estudo, do tipo transversal, quantitativo e descritivo foi utilizado como instrumento o Questionário Ocupacional, desenvolvido por Riopel, Kielhofner e Watts, a partir do Modelo de Ocupação Humana. A amostra do nosso estudo é constituída por utentes, que frequentaram entre 2006 e 2007, em regime de internamento parcial (hospital de dia) ou completo, os serviços de Psiquiatria de dois Hospitais Gerais das cidades do Porto e Aveiro: o Hospital de S. João e o Hospital Infante D. Pedro respectivamente. Os dados foram trabalhados no programa SPSS, versão 12.0 para Windows (SPSS, 2003).

Resultados:

Os resultados são apresentados em termos da percepção da rotina diária e respectiva satisfação, competência e valor.

Discussão:

São interpretadas as diferenças de resultados verificadas entre os utentes dos dois tipos de internamento e tendo em conta dois grupos de diagnóstico (Depressões e Psicoses), tendo como base os conceitos de Equilíbrio Ocupacional e Ocupação revistos na literatura. Finalmente são apresentados projectos para investigações futuras no domínio do Equilíbrio Ocupacional ao nível da Doença Mental sendo também sublinhada a importância da troca de pensares, fazeres e saberes entre terapeutas ocupacionais da mesma área de actuação, mas de instituições diferentes.